

Análise do Tipo Vivencial por meio do Psicodiagnóstico de Rorschach em Estudantes de Psicologia. Felipe Antônio Fernandes. Gontijo; Gislene Clemente Vilela Câmara; Hunayara Lorena S. Tavares (Laboratório de Estudo e Pesquisa em Avaliação Psicológica, Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Belo Horizonte - MG, Brasil)

O Psicodiagnóstico de Rorschach propõe o estudo da personalidade por meio de estímulos visuais. Foi criado para contribuir na realização de diagnósticos, sendo, hoje, utilizado em diversos contextos no campo da avaliação psicológica. Dentre as categorias de análise, encontra-se o Tipo Vivencial, o qual permite identificar como o sujeito se relaciona consigo mesmo e com o meio, além de identificar habilidades para desempenhar determinada tarefa profissional. Este trabalho teve como objetivo identificar o Tipo Vivencial predominante em uma amostra de 53 estudantes, de ambos os sexos, do curso de graduação em Psicologia de uma Universidade particular de Minas Gerais. A faixa etária variou entre 20 a 35 anos. Os protocolos foram interpretados a partir do referencial da Escola Francesa e tendo como parâmetro o Atlas de Pasian (2000). Os dados revelaram que o Tipo Vivencial Introversivo foi predominante na amostra estudada, constituindo 51% dela. Tal dado aponta para características de um perfil mais reservado e introspectivo onde funciona mais a esfera intelectual do que a afetiva, habilidades necessárias para que seja mantido o sigilo das informações prestadas ao sujeito e imparcialidade na tomada de decisões. O Tipo Vivencial coartado, que indica bloqueio afetivo e dificuldades de relacionamento, foi encontrado em 21% da amostra. Já o Tipo Vivencial Extroversivo foi observado em 28% dos protocolos estudados, ele implica uma relação afetiva mais fácil, porém o sujeito é mais influenciável pelo meio e tende a perder o controle emocional. Concluiu-se que, na amostra estudada, os estudantes precisam trabalhar suas dificuldades pessoais através de uma psicoterapia buscando equilíbrio e condições de ajudar o outro, quando se tornarem profissionais.